

**A LUDICIDADE E O BRINCAR COMO FERRAMENTA E ELO DE CONSTRUÇÃO
DE RELAÇÕES AFETIVAS NO PROCESSO EDUCATIVO: DA INCLUSÃO
ESCOLAR PARA UMA ESCOLA ACOLHEDORA**

Orientadores: KÖHNLEIN, Janes Terezinha Cerezer

Pesquisadores: HERBERT, Fabiana Glauca

Curso: Pedagogia

Área: Ciências das Humanidades

Resumo: O presente estudo teve por finalidade identificar se a ludicidade e o brincar contribuem na construção de relações mais afetivas, visando construir/transformar os ambientes escolares em ambientes mais acolhedores passando da inclusão escolar para uma escola acolhedora. Nesse sentido a problemática que envolve o estudo busca identificar se a ludicidade e o brincar podem ser propulsoras e facilitadoras da construção de relações mais afetivas no contexto educativo, visando efetivar o processo inclusivo, não mais como um simples incluir, mas como uma maneira eficaz de transformação das escolas em espaços acolhedores. Diante da problemática, o estudo traz as experiências e vivências dos estágios curriculares supervisionados em educação infantil (6ª fase), anos iniciais (7ª fase) e na gestão escolar (8ª fase). Estes que objetivaram; Sensibilizar para vivências afetivas a partir da ludicidade utilizando subsídios e elementos relacionados à primavera. Sensibilizar para o reconhecimento da leitura e escrita do nome de forma lúdica, interativa e inclusiva; considerar os jogos, brincadeiras e brinquedos como parte da infância possibilitando rever sentimentos, sensações, diferentes culturas e linguagens, que contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança e; Desenvolver instrumentos de avaliação numa perspectiva institucional, entendendo-o como imprescindível num processo de gestão democrática, visando proporcionar possibilidades de reflexão e melhorias no contexto educacional respectivamente. Os processos de estágio vieram auxiliar no entendimento da estruturação e das práticas referentes ao contexto da educação na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e nos processos de gestão. Para isso, o estudo está organizado metodologicamente em uma pesquisa qualitativa, recorrente ao

levantamento bibliográfico referente ao tema, bem como observações sistemáticas das vivências em sala de aula e na gestão, que auxiliaram na elaboração das práticas de estágio. O processo de análises que se deram em caráter empírico posterior as atividades práticas, auxiliaram na articulação e reflexão da teoria com a prática, propiciando a ampliação dos conhecimentos bem como auxiliando no processo de minha formação. Como resultados e reflexões finais cabíveis ao estudo, pode-se afirmar que o contexto da educação, é um todo entrelaçado, que envolve diversos aspectos que bem organizados, e andando juntos, dão rumo a uma educação de qualidade, priorizando as crianças, seu desenvolvimento pleno e aprendizagem. Também, pode-se destacar como conclusões possíveis que o lúdico como ferramenta pedagógica, favorece as aprendizagens e é indispensável na formação global da criança; os jogos, brinquedos e brincadeiras possibilitam que a criança construa sua subjetividade assim como compreenda a realidade concreta que a cerca; as interações provenientes das brincadeiras e do jogo simbólico/lúdico, são deixas marcantes para estabelecer e trabalhar os vínculos afetivos; a articulação entre ludicidade, afetividade e aprendizagem permeiam uma prática significativa. Válido salientar também que a articulação entre a teoria e a prática oportunizadas pelo presente estudo auxilia na desconstrução da fragmentação dos conhecimentos proveniente do afastamento entre a teoria e a prática, aqui encontra-se a proeminência do estudo.

Palavras-chave: Ludicidade. Afetividade. Inclusão Escolar. Aprendizagens significativas.

E-mails: janes.kohnlein@unoesc.edu.br; bibizinha.fabismo@hotmail.com